

Lisboa, 16 Junho 2011

CGTP
Intersindical Nacional

**TRABALHO DIGNO
EMPREGO VERDE**



TRABALHO DIGNO – EMPREGOS VERDES

Amílcar Ramos

16 Junho de 2011

Grandes pontos a abordar

- 1. Conceito e pilares da sustentabilidade**
- 2. Responsabilidades das empresas / Gestores**
- 3. Qualidade do trabalho e suas dimensões**
- 4. Como aumentar a produtividade ?**
- 5. Empregos verdes dignos e sustentáveis**
- 6. Uma nova economia europeia**
- 7. Estratégia de desenvolvimento sustentável**

Ideia de desenvolvimento sustentável

➤ **Capacidade das actuais gerações responderem às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras responderem às suas próprias necessidades.**

(Rapport Brundtland, 1987)

Pilares do desenvolvimento sustentável

- **Progresso económico**
Justiça social
Preservação do meio ambiente

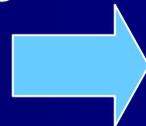
Conciliação / equilíbrio / Sinergias
Espiral de progresso / ciclo virtuoso

*Integrar nas actividades das organizações / empresas o respeito do **meio ambiente e o progresso social**, para além da preocupação económica: lucro*

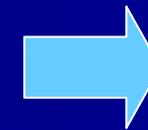
A visão do desenvolvimento sustentável



Ambiente + Económico
Económico + Social
Social + Ambiente



**VIÁVEL
JUSTO
HABITÁVEL**



SUSTENTÁVEL

Compromissos Responsáveis dos Protagonistas /Actores para um Desenvolvimento sustentável

VIABILIDADE:

Produzir riqueza e criar valor, preservando o ambiente

JUSTIÇA:

Produzir riqueza, distribuindo justamente o valor criado

HABITABILIDADE:

Preservar o ambiente e conforto da pessoa humana

***DIÁLOGO SOCIAL / CONTRATAÇÃO COLECTIVA
COMO INSTRUMENTO PARA ANCORAR GOVERNAÇÃO
PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL***

Responsabilidade económica, legal, ética e discricionária da empresa / gestor

- Produção da riqueza para o **accionista** ou proprietário da empresa ou gestor? **ou**
- Ter em conta **todas as partes interessadas**, em especial os **trabalhadores**?

Ir para além dos mínimos legais, estabelecer objectivos e metas concretas, calendarizadas, monitorização e prestação de contas, progressos conseguidos / novas acções, transparência nos processos ...

PAPEL DO ESTADO ... Garantia do respeito pelas normas sociais e ambientais

Qualidade do trabalho e novos desafios

- Qualidade das condições de trabalho
- Protecção da higiene, saúde e segurança no trabalho
- Gestão dos RH que assegure um trabalho digno
- Novos desafios das alterações climáticas: **inovação tecnológica, organizativa e social** nas empresas para se conseguirem **bons desempenhos económicos, sociais e ambientais**
- **Diálogo social**: participação nas reflexões, decisões sobre questões ambientais na empresa

Job Quality - It's good business!

Smal entreprise development



Fonte: ILO
Staff Conference
on decent work, Turin, 2011

s e e d

Job Quality: Dimensions

Remuneration,
working hours

Freedom of association,
collective bargaining,
equal opportunities, no
child and forced labour

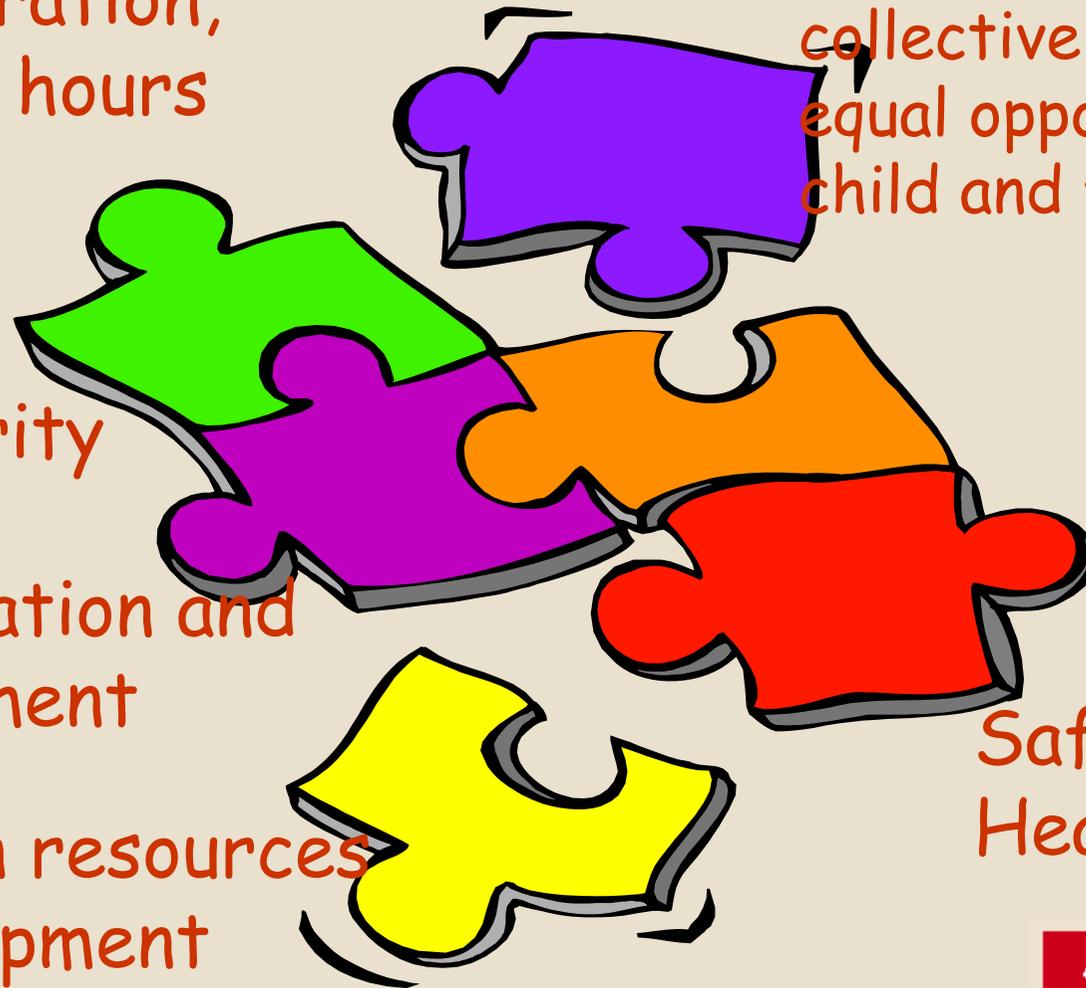
Job security

Social
protection

Organisation and
management

Safety and
Health concerns

Human resources
development



Business approach

Myth

Improving working conditions just raises business costs

Businesses need to grow before they can afford the luxury of job quality .

Social responsibility contributes to a healthy, sustainable bottom line ...

Reality

Improving working condition can increase profits

Investing in job quality is a means, not an end, of business growth.



How to increase productivity

High road or the Decent Work Road

$$\text{Productivity} = \frac{\text{Output}}{\text{Input}}$$

Low road

- High
- Skills
 - Motivation
 - Worker organization
 - Technology

Lower cost

- Wages
- Raw materials
- Marketing
- Distribution
- Electricity, etc....

Fonte: Lamotte, J.D., Decent work as a productive factor, ILO, 2011

Promover empregos verdes, dignos e sustentáveis: “3ª revolução industrial europeia”

- Investimentos elevados em **tecnologias limpas**;
- **Empregos sustentáveis** para as gerações actuais e futuras;
- Promoção do **diálogo** entre os poderes públicos, empresariais e sindicais (a todos os níveis)
- Dinamização do **ensino e formação** (novas qualificações relacionadas c/ empregos verdes)
- **Regulação dos mercados** (energia, construção, transportes...)

Uma nova economia europeia

- Assegurar uma **transição justa da economia** para um mais baixo teor de carbono;
- Ajudar trabalhadores **a deslocarem-se** de sectores em contracção para sectores em expansão (Fundo europeu para financiar políticas de emprego e de protecção social e de promoção de trabalho digno)
- **Reforço dos mecanismos de diálogo social / contratação colectiva** (a todos os níveis), igualdade de género, reformas nos sistemas de educação e de formação

Estratégia para um desenvolvimento sustentável

- **Reformar sistemas de governação dos fundos**, designadamente pelo respeito dos princípios e convenções em matéria social (direitos fundamentais da OIT, direitos do homem, etc.), respeito pelos princípios e convenções em matéria ambiental
- **Recurso a novas fontes de financiamento** inovadoras (euro-obrigações, imposto sobre transacções financeiras, etc)

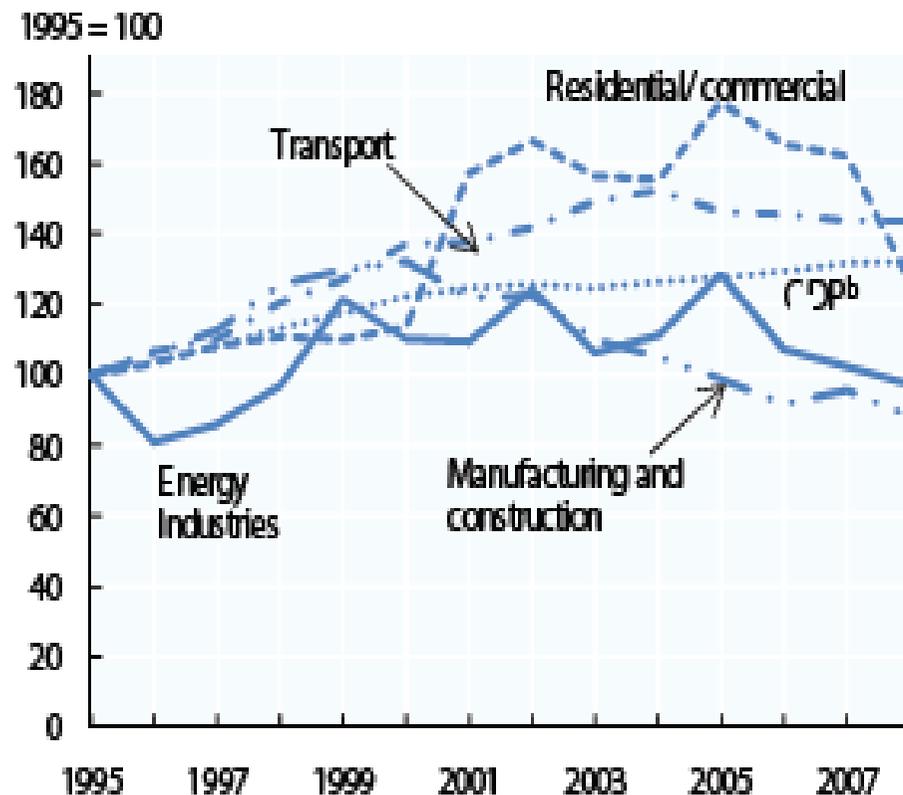
Pontos para reflexão

- Reforço dos sectores produtivos: agricultura, pescas,...
- Exportação e substituição das importações
- Preocupações sociais e ambientais geram competitividade sustentável
- Ultrapassar atrasos sociais e ambientais
- Emprego, conhecimento, novas qualificações
- Diálogo social, a todos os níveis...

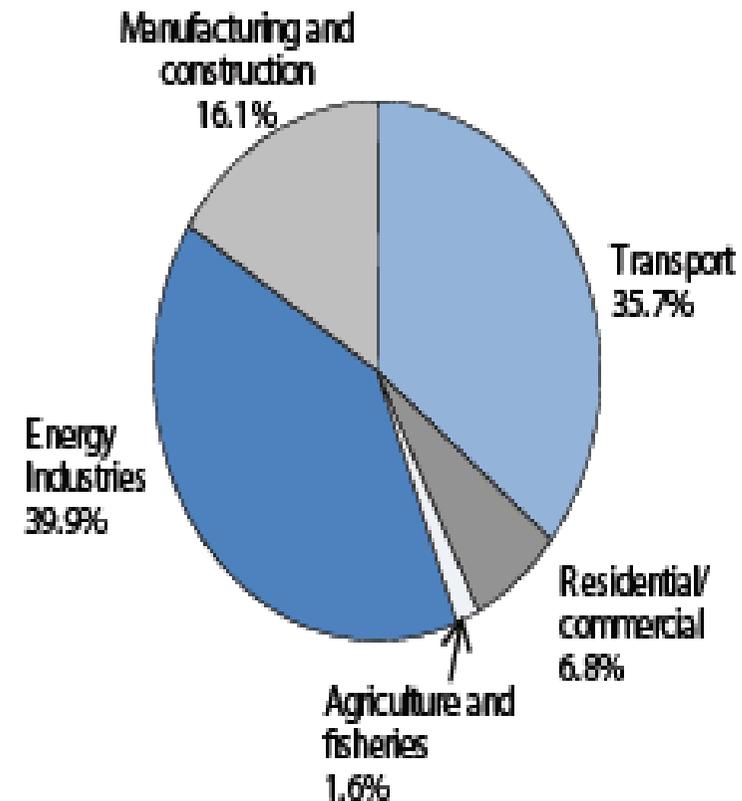
■ **Muito Obrigado!**

Figura 4. Emissões de CO₂ por sector

Trends, 1995-2008



State, 2008

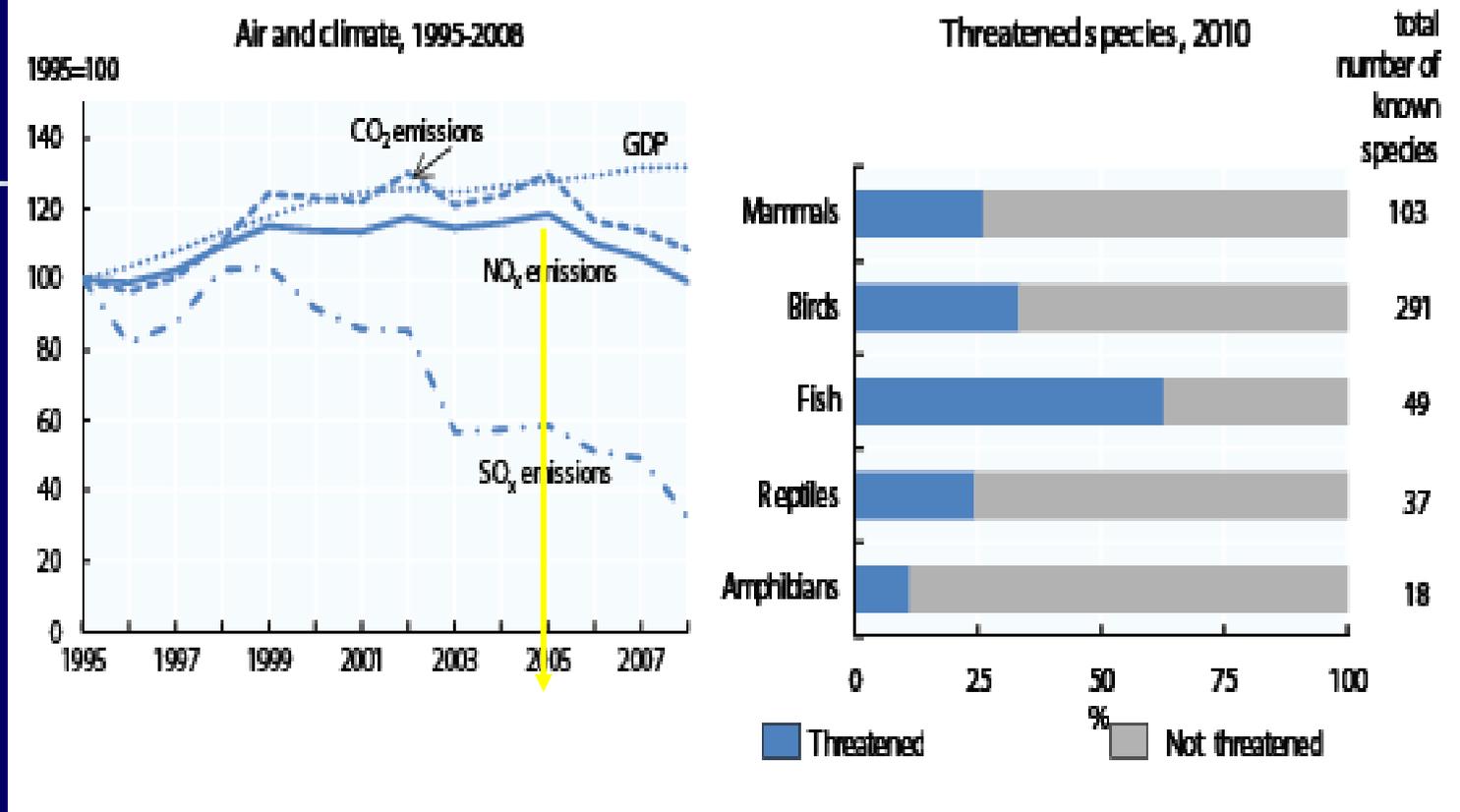


Total 52.4 million tonnes

Meta de Portugal é limitar emissões de GEE até um aumento de 27% no período 2008-12 em relação aos níveis de 1990...

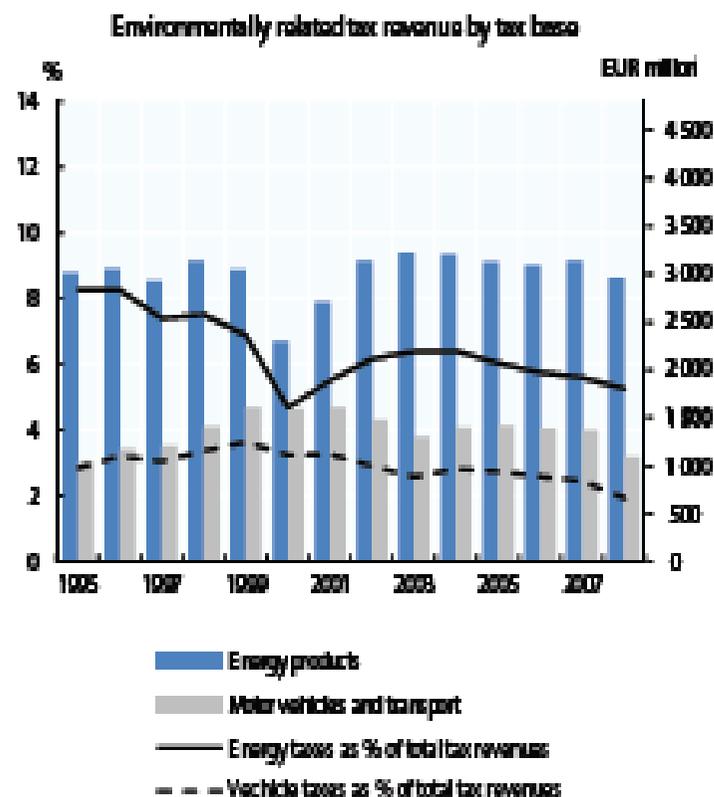
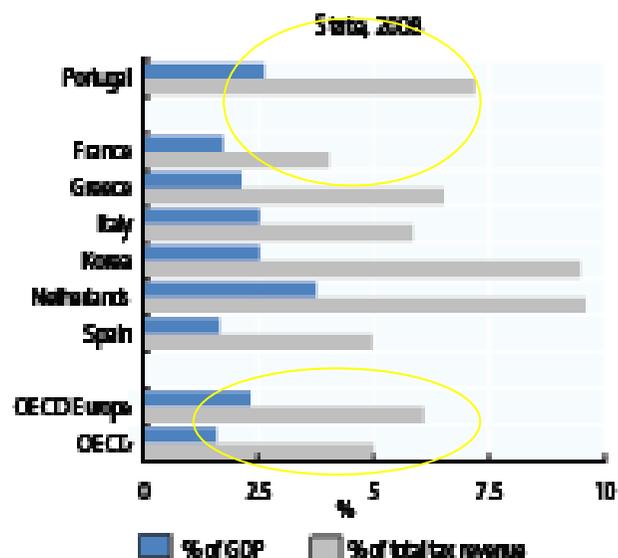
Mas em 2008, as emissões estiveram cerca de 3% acima da meta₁₈ atribuída para 2008-12...(Quebra do PIB facilitará atingir meta ...!!!)

Figura 1. Ar e clima e espécies ameaçadas de extinção



*Mudança dos combustíveis fósseis para as energias renováveis...
Mas efluentes domésticos continuam a afectar a qualidade da água,
resíduos industriais e urbanos continuam a aumentar, pressões
s/ habitats naturais e s/ a diversidade (turismo, comércio, transportes
e energia)*

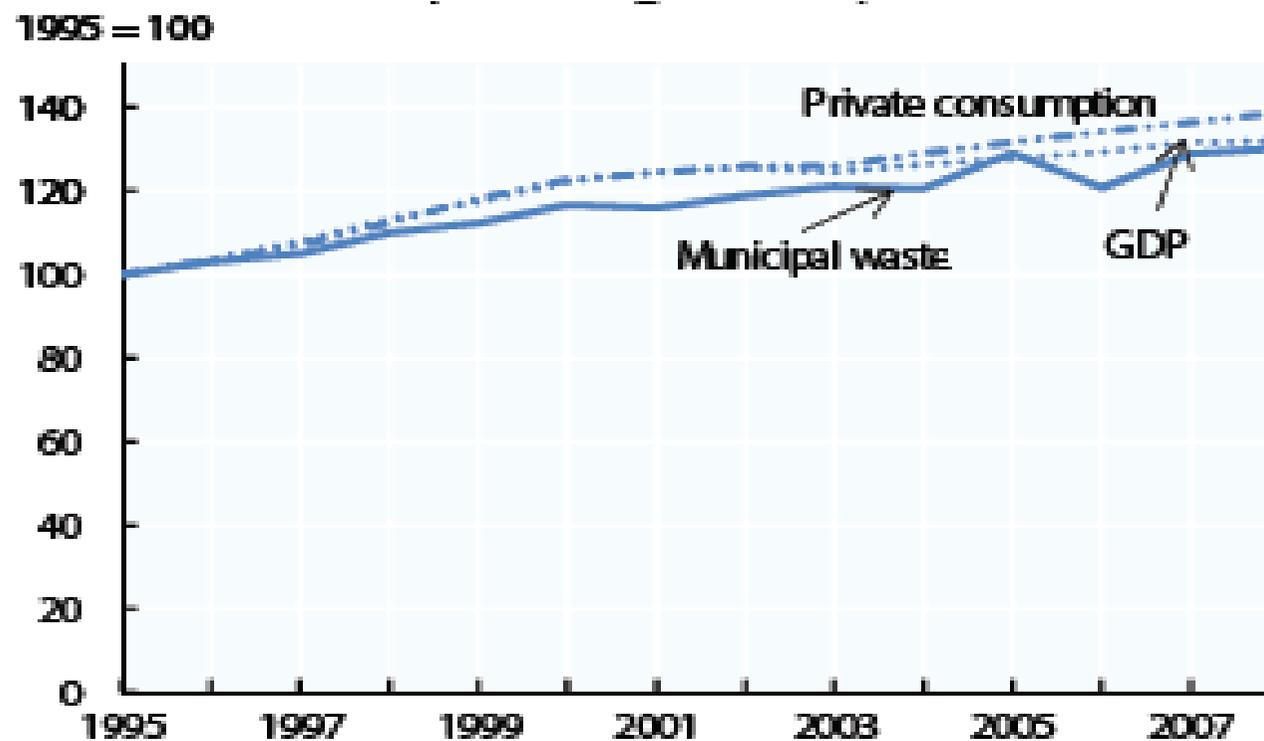
Figura 2. Impostos relacionados com o ambiente



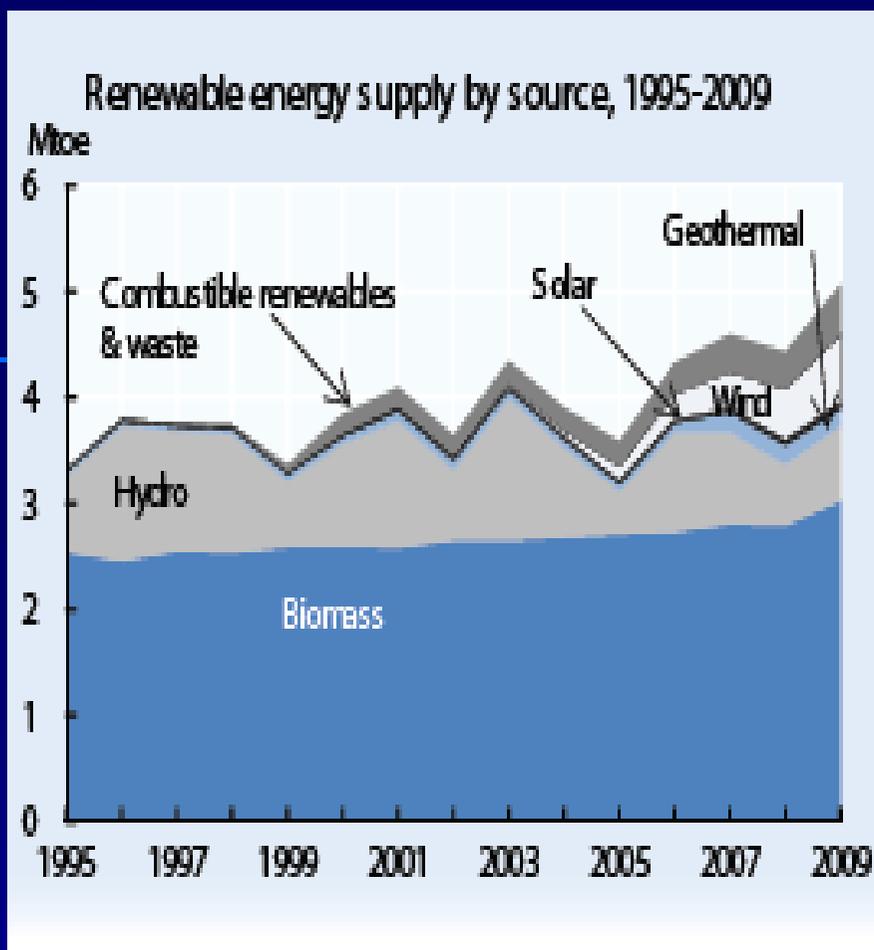
Introdução de impostos s/ resíduos e água, s/ lâmpadas não eficientes, imposto s/ veículos agora baseados nas emissões de CO2...

Mas isenções s/ produtos ou categorias de utilizadores e muitos municípios não transferem taxas de água e resíduos para consumidores (redução faseada de benefícios fiscais energéticos  *consumo*  *eficiência)*

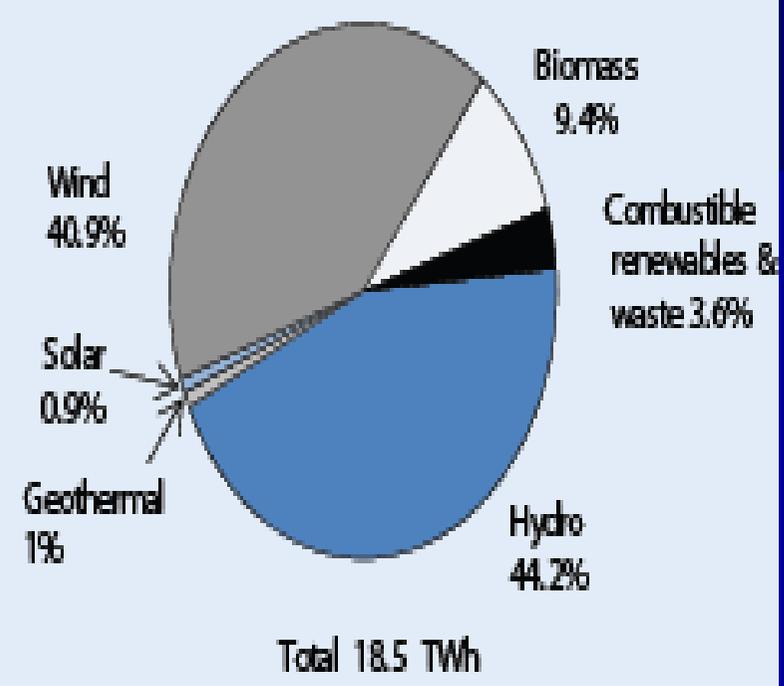
Figura 3. Indicadores ambientais seleccionados



*Emissões dos principais poluentes do ar têm diminuído (enxofre),
Reduções substanciais de azoto e fósforo na agricultura...*



Electricity generation from renewable sources, 2009



Desenvolvimento reforçado das energias renováveis é fundamental para as estratégias de segurança energética, climática e de desenvolvimento económico de Portugal...Energias renováveis representam 45% do consumo bruto de electricidade... Eólica 5100 MW em 2012; Central fotovoltaica de Moura, a maior da Europa...

Table ES-1. Estimated Employment in the Renewable Energy Sector, Selected Countries and World, 2006

Renewable Energy Source	World*	Selected Countries	
Wind	300,000	Germany	82,100
		United States	36,800
		Spain	35,000
		China	22,200
		Denmark	21,000
		India	10,000
Solar PV	170,000**	China	55,000
		Germany	35,000
		Spain	26,449
		United States	15,700
Solar Thermal	624,000-plus	China	600,000
		Germany	13,300
		Spain	9,142
		United States	1,900
Biomass	1,174,000	Brazil	500,000
		United States	312,200
		China	266,000
		Germany	95,400
		Spain	10,349
Hydropower	39,000-plus	Europe	20,000
		United States	19,000
Geothermal	25,000	United States	21,000
		Germany	4,200
Renewables, Combined	2,332,000-plus		

*Countries for which information is available. **Under the assumption that Japan's PV industry employs roughly as many people as Germany's PV industry.

Figure I.1-1. Green and Decent Jobs? A Schematic Overview

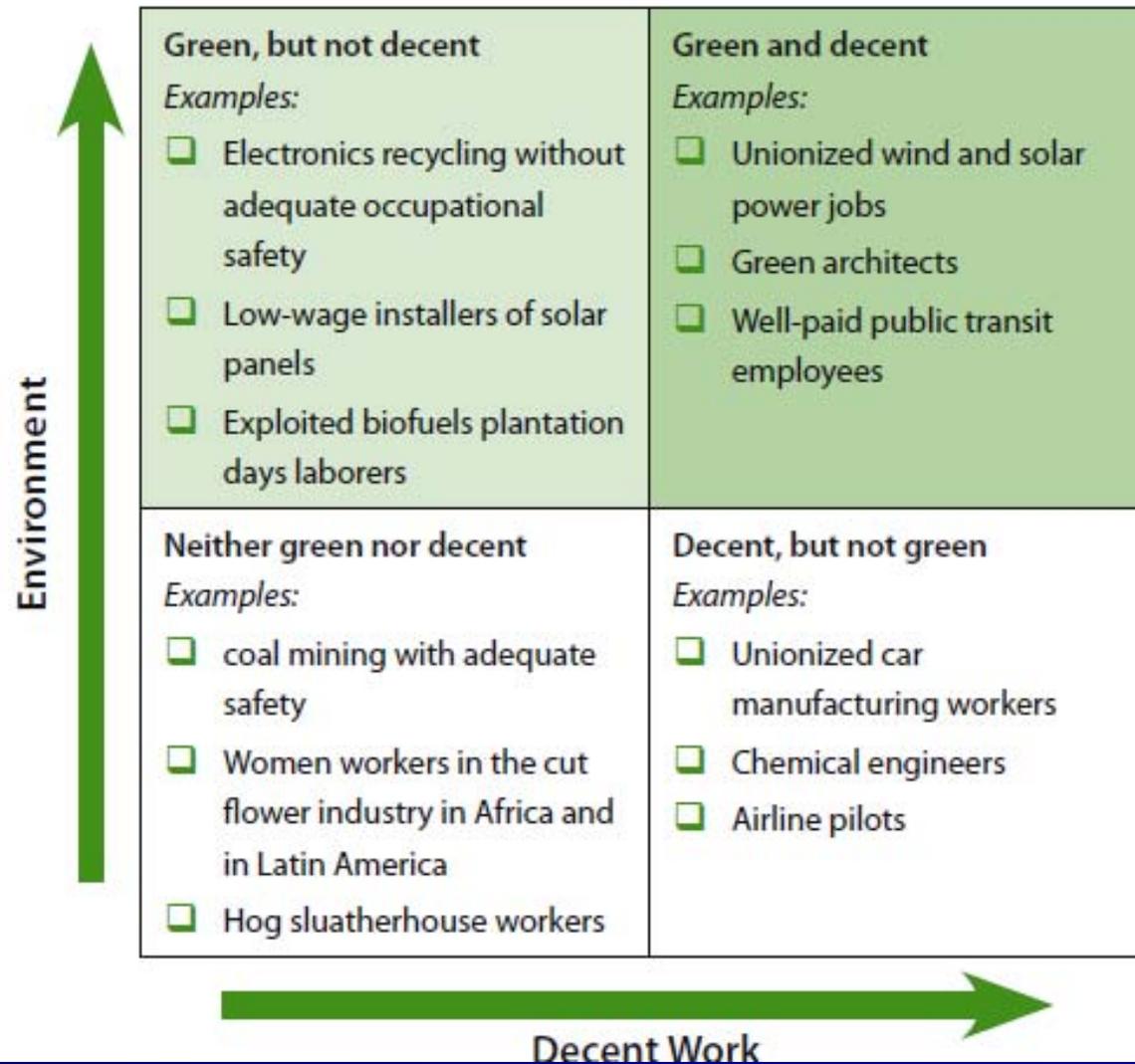


Table I.1-2. Shades of Green: Pro-Environmental Measures in Major Segments of the Economy

Energy Supply	
	Integrated gasification/ carbon sequestration
	Co-generation (combined heat and power)
	Renewables (wind, solar, biofuels, geothermal, small-scale hydro); fuel cells
Transport	
	More fuel-efficient vehicles
	Hybrid-electric, electric, and fuel-cell vehicles
	Car sharing
	Public transit
	Non-motorized transport (biking, walking), and changes in land-use policies and settlement patterns (reducing distance and dependence on motorized transport)
Manufacturing	
	Pollution control (scrubbers and other tailpipe technologies)
	Energy and materials efficiency
	Clean production techniques (toxics avoidance)
	Cradle-to-cradle (closed-loop systems)
Buildings	
	Lighting, energy-efficient appliances and office equipment
	Solar heating/cooling, solar panels
Retrofitting	
	Green buildings (energy-efficient windows, insulation, building materials, HVAC)
	Passive-solar houses, zero-emissions buildings
Materials Management	
	Recycling
	Extended producer responsibility/ product take-back and remanufacturing
	De-materialization
	Durability and reparability of products
Retail	
	Promotion of efficient products/ eco-labels
	Store locations closer to residential areas
	Minimization of shipping distances (from origin of products to store location)
	New service economy (selling services, not products)
Agriculture	
	Soil conservation
	Water efficiency
	Organic growing methods
	Reducing farm-to-market distance
Forestry	
	Reforestation and afforestation projects
	Agroforestry
	Sustainable forestry management and certification schemes
	Halting deforestation

Table I.1-3. Greening the Economy: Types of Employment Effects

Type of Effect	Observation
Positive and negative employment effects	<ul style="list-style-type: none"> • Green policies and business practices can create new jobs or preserve existing ones. • On the other hand, environmental regulations can, in theory, have negative job consequences (by raising costs, reducing demand, or rendering a factory or company uncompetitive). This, however, has proven to be an exceedingly rare outcome.
New job creation and job preservation	<ul style="list-style-type: none"> • To some extent, green jobs will be created through the development of new technologies and the emergence of new industries (wind turbines, solar photovoltaics, fuel cells, biofuels, etc.). • As established firms and industries green their operations, existing jobs may be transformed, and thus preserved against possible loss (implying changes in work methods, retraining).
Direct and indirect employment effects	<ul style="list-style-type: none"> • Jobs are created directly through increased demand and output induced by environment-related expenditures. • Indirect employment effects arise in supplier industries. • Induced job effects occur as wage incomes are spent generating demand in additional industries.
Temporary and long-term jobs	<ul style="list-style-type: none"> • Construction and installation jobs (for instance, of a wind turbine) are usually of a temporary nature (as are jobs that are supported by a specific policy measure or program). • Manufacturing and maintenance jobs, on the other hand, are in principle of a longer-lasting nature.
Part-time and full-time employment	<ul style="list-style-type: none"> • Part-time jobs may be expressed in terms of full-time equivalents (reflecting the aggregate amount of employment generated).

Source: See Endnote 12 for this section.

Figure I.2-1. Energy Research and Development Budgets, IEA Members, 1974–2006

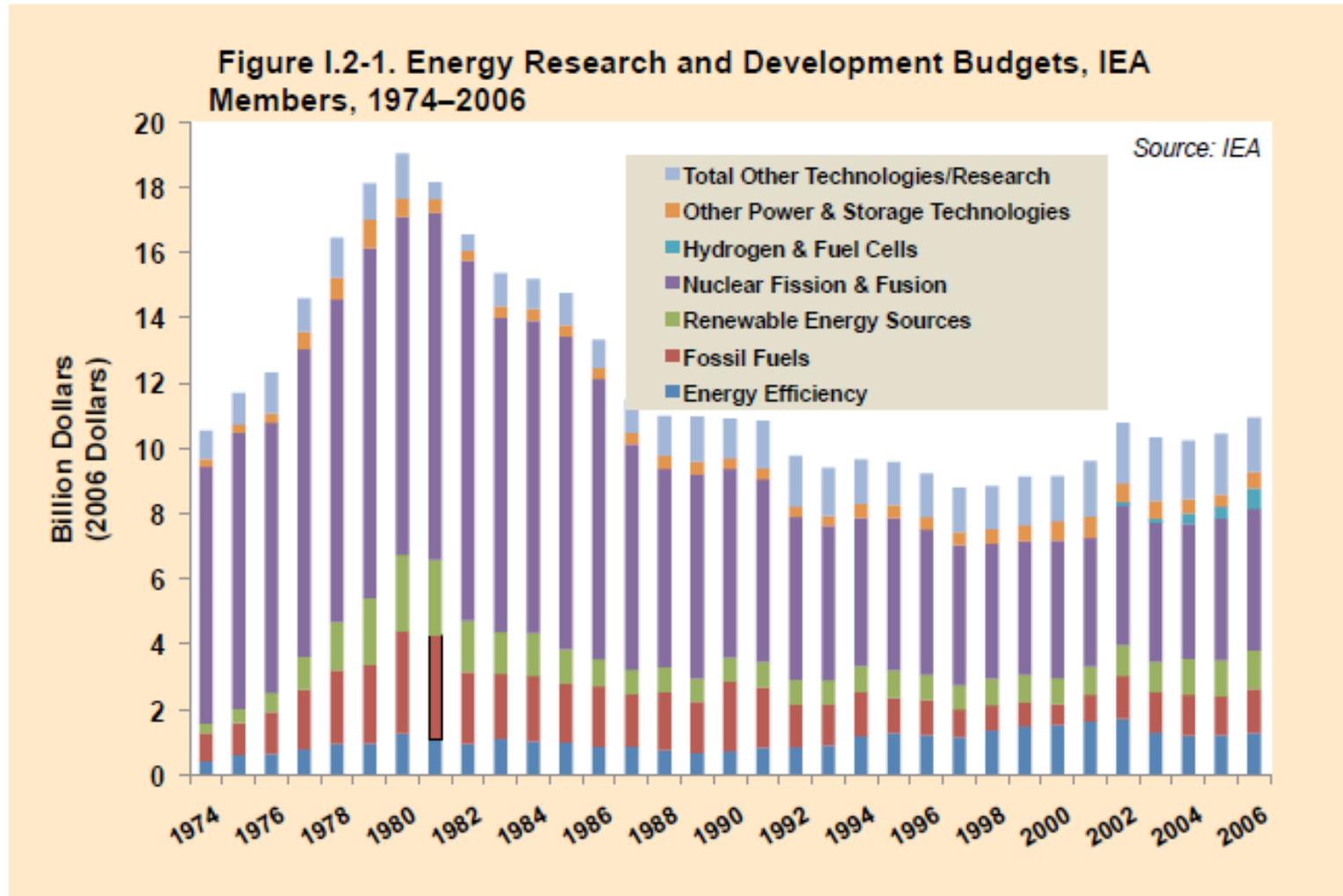
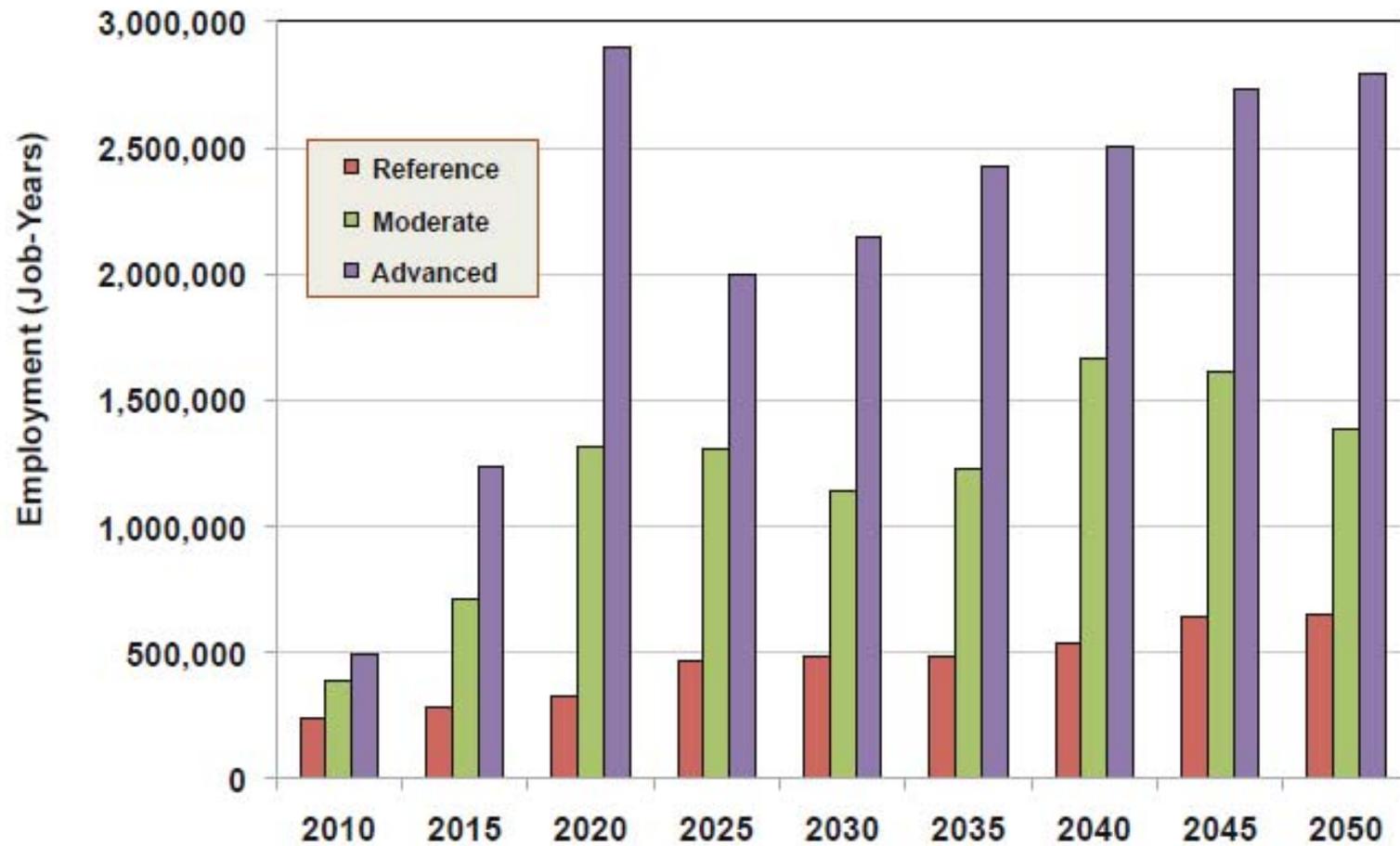
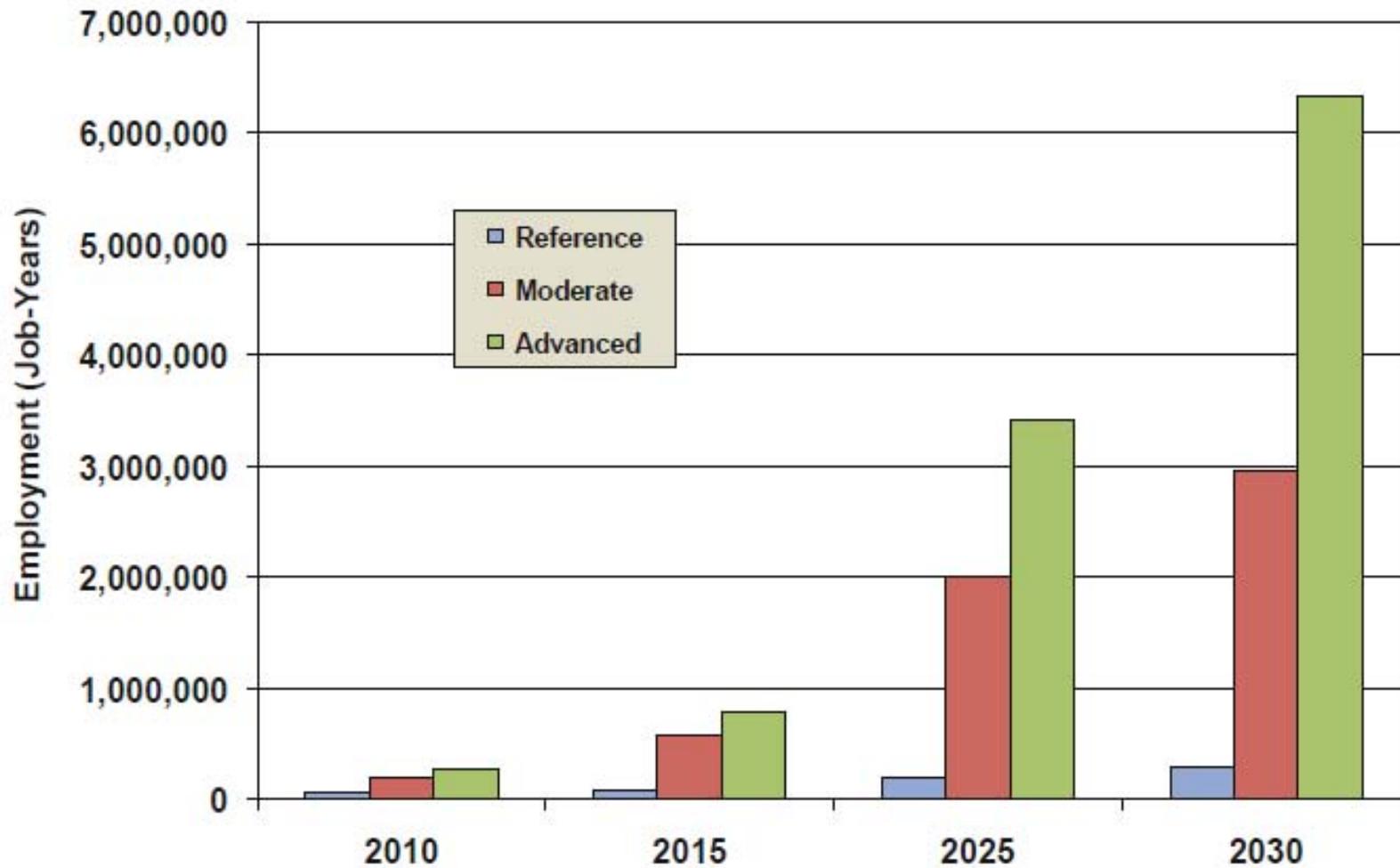


Figure II.1-2. Global Wind Power Employment Projections, 2010–2050



Source: Greenpeace and GWEC

Figure II.1-3. Global Solar PV Employment Projections, 2010–2030



Source: EPIA and Greenpeace

Table II.1-9. Estimated Employment in the Renewable Energy Sector, Selected Countries and World, 2006

Renewable Energy Source	World*	Selected Countries	
Wind	300,000	Germany	82,100
		United States	36,800
		Spain	35,000
		China	22,200
		Denmark	21,000
		India	10,000
Solar PV	170,000	China	55,000
		Germany	35,000
		Spain	26,449
		United States	15,700
Solar thermal	624,000-plus	China	600,000
		Germany	13,300
		Spain	9,142
		United States	1,900
Biomass	1,174,000	Brazil	500,000
		United States	312,200
		China	266,000
		Germany	95,400
		Spain	10,349
Hydropower	39,000-plus	Europe	20,000
		United States	19,000
Geothermal	25,000	United States	21,000
		Germany	4,200
Renewables, Combined	2,332,000-plus		

*Countries for which information is available.